



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Gabinete dos Vereadores do PCP

PROPOSTA Nº 314/2021

GARANTIR AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Lisboa necessita de políticas adequadas a garantir condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência auditiva nos equipamentos culturais que estão sob a sua gestão ou sob gestão de empresas municipais.

É necessário intervir na defesa dos direitos das pessoas com deficiência para assegurar as condições necessárias a uma vida ativa e igualdade no acesso à cultura.

O Estado e as Autarquias Locais deverão promover os mecanismos e os meios necessários, de forma a garantir o acesso e o exercício dos direitos humanos e assegurar a participação activa das pessoas com deficiência, garantindo o investimento necessário para fomentar a sua inclusão.

As pessoas surdas e utilizadoras da tecnologia para ouvir são parte integrante da sociedade produtiva, pelo que é necessário planear a sua inclusão na área da cultura, através da colocação faseada dos sistemas tecnológicos necessários nos equipamentos culturais do Município de Lisboa.

As pessoas com perda auditiva mesmo que possuam implantes auditivos e próteses auditivas podem ter dificuldade em manter a atenção e entender a fala em diversas situações como conferências e vídeos sem suportes de comunicação que as orientem.

Os sons como ruídos de fundo ou quando o assunto da mensagem é pouco familiar ou assistir um filme ou vídeo exigem, por vezes, um enorme esforço auditivo.

Os sistemas de indução magnética constituem sistemas tecnológicos que permitem um som limpo, livre de ruídos e acessível para pessoas com deficiência auditiva.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
Gabinete dos Vereadores do PCP

O aro magnético é um sistema de indução magnética e constitui uma solução prática e económica para fornecer o acesso ao som de boa qualidade a pessoas com deficiência auditiva que utilizam tecnologia para ouvir como as próteses auditivas ou implantes auditivos.

Este sistema ainda não é muito utilizado devido a falta de investimento na acessibilidade específica para pessoas com deficiência auditiva e que tem o português como língua materna.

O aro magnético depois de instalado funciona sem grandes custos de manutenção para as entidades públicas. As pessoas com deficiência auditiva e que utilizam implantes auditivos ou próteses auditivas não necessitam de adquirir nenhum mecanismo receptor extra porque o mesmo já vem incluído nos dispositivos de escuta, bastando acionar o T-Coil de Indução magnética que vai permitir que desfrutem de uma audição plena e acessível.

A maioria das próteses auditivas e implantes auditivos já tem incluída a tecnologia bobina T ou t Coil embutida, que é constituída por um pequeno recetor sem fio, além do microfone normal. Quando a corrente passa por um fio, um campo magnético é gerado em torno dele e se a tele bobina na prótese auditiva ou no implante auditivo for colocado dentro deste campo magnético, é criada uma corrente.

Atualmente, só existem dois equipamentos culturais que dispõem dessa tecnologia de sistemas de indução magnética instalada, que são o Teatro da Trindade, em Lisboa e a Casa da Música, no Porto.

Assim, ao abrigo do disposto nº 1 e alínea e) do n.º 2 ambos do art.º 23º do regime jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro, os Vereadores do PCP, têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere:

1. Proceder à implementação das medidas necessárias para instalar um projeto-piloto de utilização da tecnologia de sistemas de indução magnética num equipamento



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
Gabinete dos Vereadores do PCP

cultural geridos pela CML e ou sob gestão da EGEAC, de forma a permitir a acessibilidade para as pessoas com deficiência auditiva na cultura.

2. Se a utilização da tecnologia de sistemas de indução magnética se revelar eficiente no projecto-piloto a instalar no equipamento cultural escolhido pelos serviços da Cultura, deverá proceder-se à implementação faseada nos outros equipamentos culturais geridos pela CML e ou sob gestão da EGEAC, desde que seja tecnicamente possível.

Lisboa, 13 de Maio de 2021

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Ana Jara